

SALA VERDE: UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



RESUMO

Interagir, colaborar, dialogar e acolher. Combinar o educar com o agir é um desafio que a Sala Verde (SV) da UFSC resolveu enfrentar. Unindo forças, facilitando contatos, criando pontes, vencendo barreiras, a Sala Verde desenvolve diversos projetos como o Papo Verde, A Oficina para uma Vida Consciente, aColhida Verde, os ecocadernos e muitos outros. Desde 2004 a Sala Verde segue acreditando que um mundo mais sustentável se desenvolve através da educação ambiental e da coletividade onde todos integram o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE

Educação, Socioambiental, Verde, Ecológico.

ABSTRACT

Interacting, collaborating, dialoguing, and welcoming. Combining education and action is a challenge that the Sala Verde (SV) at UFSC decided to face. Joining forces, facilitating contacts, creating bridges, overcoming barriers, Sala Verde develops several projects such as Papo Verde (Green Chat), the Workshop for a Conscious Life, aColhida Verde (Green Harvest), the ecocadernos (ecobooks) and many others. Since 2004, the Sala Verde believes that a more sustainable world is developed through environmental education and collectivity, where everybody integrates the environment.

KEYWORDS

Education, Socio-environmental, Green, Ecological.

O que é a Sala Verde? Qual o papel da Sala Verde na UFSC?

A Sala Verde UFSC (SV) é um espaço interativo, colaborativo, dialógico e acolhedor, que foi criado em 2004 de uma iniciativa multi-institucional, proposta no âmbito do Projeto Sala Verde do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que nos certifica por meio de chancela.

Realizamos ações de educação ambiental e intervenções socioambientais para toda a comunidade (interna e externa à UFSC).

Atualmente a SV faz parte da Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) e localiza-se no prédio da Biblioteca Central da UFSC (BU), em frente a uma área verde ampla, com jardim de ervas e árvores, que também é ocupada para encontros/atividades.

Acolhemos escolas e instituições interessadas; realizamos atendimento à comunidade, parcerias institucionais e interinstitucionais; mantemos um minhocário próprio e uma horta com diversas plantas; e oferecemos atividades diversas por meio do Projeto Oficinas para uma Vida Consciente.

Em consonância à atuação da CGA, as diretrizes do MMA e os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a proposta da SV fundamenta-se em três espaços de atuação: Referência, Articulação e Construção. Somos um Centro de Referência em informação ambiental, aberto à toda população, por meio de materiais disponíveis na Biblioteca Central Universitária e no espaço interativo SV, e na internet, com a produção de diversos materiais de informação ambiental, cujo processo de construção e manutenção é permanente, e relacionado aos indicativos do MMA e às atividades desenvolvidas na SV. Como Espaço de Articulação, fomentamos a integração institucional e interinstitucional com a comunidade interna e externa à UFSC no desenvolvimento de projetos e ações de transformação voltadas à educação ambiental na região. Como Espaço de Construção, promovemos atividades educacionais de formação e intervenções junto a instituições educativas, desde a Educação Básica até o Ensino Superior, e Organizações da Sociedade Civil na região da Grande Florianópolis.

Quem faz parte da Sala Verde e quem pode fazer parte?

A Sala Verde UFSC possui uma equipe multidisciplinar, sendo no ano de 2023, composta por 10 membros mais a coordenação da CGA. Conta com 2 servidores permanentes (1 biólogo e 1 pedagoga), 6 bolsistas (graduandos dos

cursos de agronomia, biblioteconomia, biologia, geografia, jornalismo e museologia) e 2 colaboradores (servidores da UFSC, 1 biólogo e 1 engenheiro eletricista). Além disso, conta ainda com mais de 20 colaboradores voluntários das oficinas e organizações parceiras.

Quem quiser participar de atividades e projetos, ou estabelecer uma parceria pode entrar em contato com a SV.

Que tipos de projetos a Sala Verde desenvolve?

Todas as atividades da Sala Verde UFSC são gratuitas e atualmente estamos com 5 projetos:

Projeto “Papo Verde”: O projeto visa divulgar iniciativas de trabalho relacionadas à temática da educação socioambiental, sustentabilidade e meio ambiente, de pessoas, coletivos e Organizações Não-Governamentais (ONG) por meio de entrevistas ao vivo ou online pelo canal da Sala Verde UFSC no site do YouTube, onde também ficam gravadas e disponíveis para serem revistas.

Projeto “Oficina para uma Vida Consciente”: oficinas socioambientais que dialogam com os eixos temáticos relacionados a cultura popular, sustentabilidade e bem-estar individual ao coletivo. Reafirmando nosso compromisso universitário com a construção de um espaço coletivo, dialógico e acolhedor, a partir da troca de saberes e práticas individuais/coletivas que contribuem com a transformação social igualitária do meio ambiente. Acontecem em períodos estratégicos, principalmente, em quatro semanas do ano, março e agosto, no período de acolhimento de estudantes e comunidade, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD); em maio/junho na Semana do Meio Ambiente e em novembro, na Semana da Sala Verde. Acontecem as seguintes oficinas: de reutilização de papel – oficina de ecocaderno e encadernação, de reutilização para criação de objetos, e reciclagem – oficina de papel reciclado; oficina de compostagem – minhocário; oficina de produção de mudas; oficina de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANCs); oficina de benefícios dos chás; oficina de alimentação saudável; oficina de limpeza, beleza e higiene ecológicos e conscientes; aromaterapia; e oficinas relacionadas a cultura popular.

Projeto “Espaço Interativo da Sala Verde: reestruturação física e da comunicação virtual”: buscamos qualificar o Espaço Referência da Sala Verde, por meio da reestruturação física e comunicação virtual, promover uma maior

inserção da comunidade externa aumentando seu vínculo aos ambientes acadêmicos. Também garantir um canal de comunicação que proporcione um diálogo permanente resultando numa troca de experiências mais efetivas de educação socioambiental. Com a disponibilização do acervo físico e virtual, produção de conteúdos, confecção de materiais e exposições espera-se informar e construir conhecimentos de forma didática e acessível para o público em geral despertando interesse por novas experiências e dados na área da educação socioambiental.

Projeto “aColhida Verde – o espaço interativo das plantas”: busca qualificar seu espaço verde externo, para melhor acolher a comunidade. Colher e Acolher como possibilidade de formação de uma coletividade e partilhar momentos significativos de participação sobre as questões ambientais. Ter um espaço externo interativo que possibilite Colher plantas medicinais e aromáticas, utilizá-las nas oficinas, e ainda, de forma compartilhada, Colher conhecimentos e experiências, estimulando um crescimento coletivo mobilizador. Assim como, Acolher a comunidade, possibilitando o seu contato direto com a natureza, com reconhecimento de pertencimento a esta. Construindo um espaço que as pessoas possam ocupar e sentir-se em comunidade. Para reestruturação deste espaço serão promovidas atividades em conjunto com a comunidade interna e externa da UFSC, como oficinas e mutirões. A metodologia combina ações de Educação Ambiental, tais como: inventário florístico, campanhas de troca de mudas e sementes; confecção no formato online/físico de um livreto com informações e identificação das espécies do espaço verde; estruturação e implementação de um circuito didático das plantas. Além disso, a própria reestruturação do espaço promoverá também ações de educação socioambiental. Estas atividades, além de contribuir para construção e manutenção do jardim da SV, oportunizaram também a troca de saberes.

Projeto “Bioconstrução de Estruturas com Bambu”: Este projeto é uma parceria com o Labrestauro (Laboratório de Restauro, Materiais e Técnicas Construtivas Atuais e Retrospectivas) e o Grupo de Pesquisa Virtuhab do Departamento de Arquitetura da UFSC, que promovem o cultivo e uso sustentável do bambu. O projeto visa a construção de geodésica e mobiliários de bambu para SV. Com as melhorias do espaço externo será possível ampliar o atendimento e acolhimento da comunidade em um espaço mais agradável, sustentável e em contato com a natureza, assim como envolver a comunidade na

bioconstrução. As construções com bambus serão realizadas através de oficinas e mutirões disponibilizados para toda a comunidade, interna e externa à UFSC.

Com estes projetos, também temos como objetivo sermos referência de compartilhamento de saberes, produção, disseminação e mobilização de conhecimentos e informações socioambientais.

Além destes projetos, a SV também participa de diversos eventos anuais, tais como: Semana de Acolhimento à Comunidade, Semana do Meio Ambiente, Semana da Árvore, Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e Semana da Sala Verde UFSC.

Todas as nossas atividades são divulgadas oportunamente no nosso site, divulga UFSC, e nas nossas redes sociais (instagram e facebook).

Conte um pouco sobre o histórico da Sala Verde, como ela surgiu, que acontecimentos e pessoas marcaram essa trajetória.

A direção da SV foi marcado por diversas pessoas, iniciando com o Professor Erico Porto Filho, seu fundador, passando pelo geógrafo Paulo Braga, em que coordenava a SV em parceria com a ONG Kimata e em conjunto com a bióloga Marlene Alano Coelho, a qual coordenou o espaço de 2009 a 2021, consolidando principalmente o projeto de oficinas para a comunidade. Além dos coordenadores, compreendemos que todos os participantes, ministrantes e bolsistas fazem parte da trajetória e sucesso de cada projeto.

Confira a seguir um breve histórico das atividades, eventos, ações, projetos e parcerias desenvolvidas:

Ao longo da sua história a SV realizou diversos projetos e ações, fomentou parcerias internas e externas, investiu na formação de educadores ambientais, consolidou a aproximação com a comunidade externa (movimentos sociais, coletivos agroecológicos e ONGs ambientais) e dedicou-se na qualificação do acervo de livros, produção de materiais didáticos e construção espaço verde interativo externo.

A Sala Verde UFSC foi criada em 2004, com a chancela do Ministério do Meio Ambiente, proposta pelo professor Erico Porto Filho membro e diretor na época da Coordenadoria de Gestão Ambiental.

Em 2005, o projeto promoveu ações junto a escolas da Grande Florianópolis realizando oficinas na UFSC, para alunos da rede pública de ensino básico, dois deles apresentados ao MEC em 2005 dentro do programa

de educação ambiental intitulado: “Educação de Chico Mendes” e conveniados no final de 2006.

A partir de 2006 o Projeto fomentou novas parcerias internas e externas, investiu na formação de jovens educadores ambientais (acadêmicos da UFSC e bolsistas da Sala Verde), consolidou a aproximação com a comunidade externa e investiu na qualificação do acervo de livros e outros materiais didáticos.

Em 2007, 2008 e 2009 realizou os projetos “Aprendendo a Cuidar”, ligado a práticas de jardinagem e “Água de Beber”, sobre o consumo da água, promovida em 13 escolas públicas de Florianópolis. No mesmo período, desenvolveu-se as oficinas de ecocaderno e participação anual na SEPEX. No âmbito do Pro-bolsa e Pro-extensão, o “sub-projeto Sala Verde +Verde” ampliou-se a parceria com o Núcleo de Desenvolvimento Infantil-NDI, e foi possível implantar em frente à Sala Verde espaço verde externo, que funciona como estruturas educadoras onde ações educativas são vivenciadas cotidianamente. Nesse momento a Sala Verde ocupava duas salas dentro da BU e disponibilizava empréstimos de livros com a temática de educação socioambiental.

Nos anos de 2010 e 2011, a ONG Klimata em parceria com a SV coordenava o espaço e promovia o Projeto Sistema de Gestão Ambiental na Escola (SGSA, Paulo Braga), programa que pretendia auxiliar as escolas à: definir uma política socioambiental apropriada; identificar seus principais aspectos socioambientais; priorizar e deliberar objetivos e metas socioambientais adequadas; estabelecer uma estrutura organizada para conhecer, diagnosticar, planejar, monitorar, avaliar e comunicar suas ações e resultados; instaurar um processo de melhoria contínua; adaptar-se às suas características institucionais e ao seu contexto de inserção. Outra ferramenta, desenvolvida na época era o portal socioambiental “Floripa em Movimento”, o qual era utilizado para promover e mapear projetos da área socioambiental em Florianópolis.

Posteriormente, em 2012, o projeto SGSA e também o Portal Floripa em Movimento foi exposto no Fórum Brasileiro de Educação Ambiental – Salvador/Bahia. O espaço da SV é reconhecido como um espaço multi-institucional com diversos projetos atuantes, com a coordenação da bióloga Marlene. Neste mesmo ano, a educação ambiental não-formal sobre a mata atlântica catarinense é promovida para quem visita a SV, utilizando jogos educativos e representação artística teatral. É oficializado o Projeto Educar Brincando – A Mata Atlântica em Foco (jogos da mata atlântica – eletrônico, tabuleiro, oficina do aprendiz, contos da mata atlântica) em que escolas

visitavam o espaço físico da SV e utilizavam os computadores do espaço. Por meio desse projeto houve a participação no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, Rio + 20.

Em 2013, o Projeto “Oficinas para uma Vida Melhor” é oficializado, sendo uma das atividades com maior adesão da comunidade em geral, por meio da educação não-formal, do partilhar de saberes com ministrantes voluntários, começa a ser oferecido semanalmente diversas temáticas de oficinas como: alimentação, plantas, canteiros, ecocadernos, bem-estar sustentável entre outros. A oficina de Ecocaderno se destaca por apresentar técnicas de reutilização de materiais para o meio acadêmico, sendo uma das mais requisitadas e constantes oficinas do espaço, sendo registrada na Plataforma educaRes – Educar sobre resíduos, gestão de resíduos. Outro projeto realizado é o Cantando a Vida, o qual entrava na programação anual da SV, para refletir sobre a relação da natureza através de letras musicais que citavam a biodiversidade brasileira.

Os anos de 2014 à 2019 são marcados pela consolidação semanal do Ciclo Permanente vinculado aos dois projetos citados anteriormente “Projeto Oficinas para uma Vida Melhor” e “Projeto Cantando a Vida”, além do atendimento contínuo às escolas com o Projeto Educar Brincando – A Mata Atlântica em Foco, utilizando jogos educativos, representação artística teatral e contação de histórias. Aprimorando cada vez mais parcerias com ONGs e escolas. Organizamos também eventos anuais como Semana do Meio Ambiente UFSC, SEPEX e Semana da Sala Verde UFSC e o Encontro Catarinense de Salas Verdes na UFSC (2016), assim como participamos do Fórum Brasileiro de Educação Ambiental – Belém/Pará (2014), Encontro Catarinense de Educação Ambiental em Piratuba (2014) e Fórum Brasileiro de EA e Encontro Nacional de Salas Verdes (2017).

Nos anos de 2020 a 2021, devido à pandemia, a SV passou a atuar com foco em atividades a distância. Prosseguindo com o Projeto Oficinas para uma Vida Melhor, por meio da transmissão ao vivo das atividades e interação remota. Além das oficinas já oferecidas, agora on-line, pelo Projeto Oficinas Para Uma Vida Melhor, buscou-se criar este novo projeto, Papo Verde, para dar voz a pessoas que representam instituições que realizam trabalhos importantes pela conscientização socioambiental. O projeto representa uma diversificação das atividades da SV e um esforço de educomunicação socioambiental. O projeto Papo Verde é uma ideia pensada para alimentar os canais da SV com conteúdo de divulgação e debate sobre questões socioambientais em entrevistas ao vivo,

abertas para a participação do público geral. Ambas atividades on-line se disponibilizam no canal do Youtube e possibilitou a expansão da SV no âmbito nacional, tendo participação de várias regiões do Brasil.

No ano de 2022, retornamos às atividades presenciais em maio. Mantivemos os “projetos Papo Verde” e reformulamos o projeto das oficinas, passando a ser intitulado “Projeto Oficinas para uma Vida Consciente”, com atividades mais focadas nas questões socioambientais, novos eixos temáticos e nova organização. Participamos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), por meio de três projetos: Dialogando com as Abelhas Sem Ferrão, Oficina de Higiene e Saúde Consciente e Oficina de Ecocaderno - brincando sobre os 5R's. Organizamos também eventos anuais como a Semana de Acolhimento a Comunidade, Semana do Meio Ambiente UFSC, Semana da Árvore, SEPEX e Semana da Sala Verde UFSC. Neste mesmo ano, submetemos novo projeto pedagógico ao MMA para mantermos a chancela de Sala Verde. Elaboramos dois novos projetos: “aColhida Verde – o espaço interativo das plantas”, e, “Espaço Interativo da Sala Verde: reestruturação física e da comunicação virtual”, para serem implementados em 2023.

Destaque alguns projetos que vocês consideram de maior relevância e impacto.

Os nossos projetos estão interligados, portanto, não há como avaliar maior relevância ou impacto.

Como vocês enxergam um mundo mais sustentável e como a Sala Verde contribui para o alcance dessa imagem?

Acreditamos que um mundo mais sustentável se desenvolve através da educação ambiental e da coletividade. Nós constituímos o meio ambiente, e não estamos acima dele. A Sala Verde fomenta interações e criações de novas redes entre pessoas, através de ações de educação ambiental e intervenções socioambientais voltadas para toda a comunidade. O aprendizado compartilhado nas oficinas e demais atividades participativas cultivam os saberes e fazeres tradicionais e culturais e contribuem com a nossa relação com o ambiente.

Que mensagem gostariam de deixar para nossos leitores?

A Educação Ambiental necessita ser vista de maneira contextualizada, que envolvam faces históricas, culturais, sociais e políticas das relações entre natureza-sociedade.

Acreditamos na universidade como espaço dialógico e esperamos que a SV também seja este espaço de troca de saberes. Diante disso, convidamos a todos a participar de nossas atividades, a serem acolhidos por este espaço multidisciplinar e plural.

